



RELATO DE EXPERIÊNCIA: SARAU ARTEMANCIPA

Igor Veloso Souza
Mestrando do PPGE/Unimontes
profartesigor@gmail.com

Maria Emanuelle Osório Prates
Doutoranda do PPGBURN/Unimontes
mariaemanuelleetnobia@gmail.com

Eixo: Saberes e Práticas Educativas

Palavras-chave: Emancipação, Relato de Experiência, Sarau Artístico

Relato de Experiência

Em 21 de junho de 2025, o Cursinho Popular Dona Bela foi palco de um momento de pura arte, afeto e resistência coletiva no Sarau Artístico, o qual tive o prazer de coorganizar juntamente a professora e poetisa Maria Emanuelle Osório Prates. Estudantes, professores e familiares através de suas produções, expressões e escutas atentas fizeram deste um sarau mais que especial. Nossa tarde foi mais do que uma mera atividade cultural, foi um espaço de pertencimento, partilha e celebração da potência que se desdobra quando reconhecemos o poder de nossa coletividade.

O Sarau mencionado teve como objetivo finalizar as atividades de dois minicursos ministrados aos estudantes do Cursinho Popular Dona Bela em paralelo ao curso pré-vestibular: “Escrita Poética” e “Produção de Quadrinhos”. As produções provenientes destes minicursos foram apresentadas pelos próprios estudantes. Para além das produções, o Sarau abriu espaço para comunidade, onde os espectadores e convidados puderam apresentar suas produções poéticas, musicais e artísticas.

Adjacente às apresentações artísticas e exposições de quadrinhos os participantes puderam construir coletivamente uma tela. A tela ficou disponível a todo momento para que quem tivesse interesse pudesse deixar sua contribuição estética. O resultado foi muito gratificante, e acredito que os participantes tiveram a mesma impressão.

Para além de todo conteúdo artístico do sarau, os participantes também contribuíram através de um lanche coletivo. O Sarau teve duração de quatro horas em uma tarde de sábado que com toda certeza, ficará na memória de todos aqueles que se disponibilizaram a viver este momento.

Contextualização e justificativa da prática desenvolvida

Egresso do curso de Artes Visuais licenciatura da Universidade Estadual de Montes Claros instaurei junto a alguns colegas o Cursinho Popular Dona Bela em parceria com a Rede Emancipa, o Centro de Referência em Educação Popular e a Cozinha Solidária do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). O cursinho atende na região norte da cidade, localizado no bairro Village II, fornecendo curso pré-vestibular, atividades culturais e debates pertinentes à cidadania e educação, pautada na ideologia freireana.



Problema norteador e objetivos

Trago como problema norteador deste documento: Como foi a experiência de organizar um Sarau coletivo no Cursinho Popular Dona Bela? E por objetivos, foram pleiteados os de: discutir como uma experiência coletiva, como o Sarau coletivo do Cursinho Popular Dona Bela, mobiliza a participação dos estudantes, professores e familiares, incidindo sobre a formação crítico-reflexiva e expressiva da comunidade. Debater o papel da arte e sua contribuição na construção da autenticidade e da autonomia do estudante quanto a produções artístico-culturais.

Procedimentos e/ou estratégias metodológicas

Através de um minicurso os estudantes puderam ampliar autonomia e produzir sua própria apresentação. Foram executadas apresentações em palco aberto. Construção de pintura coletiva durante apresentações. Apresentações cuja participação ativa dos convidados foi de grande importância para que fosse considerada completa.

Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida

A atividade promovida tem profunda base na ideia de formação do livro Pedagogia do Oprimido escrito por Paulo Freire (1987). Para Freire a ação política junto aos oprimidos tem de ser, no fundo, “ação cultural” para a liberdade. Uma vez que as formas de expressão são limitadas pelas instituições educacionais, os estudantes que se sentem defasados na questão produtora e artística, revelam a relação opressor/oprimido em um determinado nível. Os movimentos sociais fazem o papel de disseminador de consciência, trazem à tona a emancipação do indivíduo a qual constrói o mesmo em uma relação mútua. Parafraseando o próprio Freire: Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho. As pessoas se libertam em comunhão.

Resultados da prática

A Sarau proposto pela Profa. Maria Emanuele Osório e por mim atingiu seus objetivos, uma vez que foi possível fruir plenamente do ambiente artístico proposto após o encerramento do Sarau intitulado “ARTEMANCIPA”, com isso possivelmente as pessoas que tiveram acesso a este momento, puderam vivenciar uma experiência única. Além do desenvolvimento posterior de habilidades por parte dos estudantes como a capacidade de criação de apresentações poéticas e exposição de quadrinhos, a partir do Sarau pode-se notar na feição dos convidados e familiares que acompanharam o evento uma satisfação por terem participado, além dos elogios e comentários positivos recebidos posteriormente.

Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o eixo temático do COPED

A experiência se mostra relevante uma vez que demonstra uma prática de formação coletiva docente, discente e comunitária através de um Sarau construído de forma múltipla. Além da valorização dos saberes dos próprios estudantes, convidados e familiares na experiência em questão, podemos avaliar também as metodologias que levaram ao momento descrito neste

**XVII CONGRESSO
NACIONAL DE
PESQUISA EM
EDUCAÇÃO
COPED/2026**
09 A 11 DE JUNHO



**EDUCAÇÃO E A CONSTRUÇÃO
DE UM NOVO MUNDO:
UTOPIAS HEIBERLIANAS**



documento de forma positiva que, por sua vez, se valida ao analisarmos de forma contextualizada e crítica, o processo formativo e emancipatório do cursinho popular intitulado Cursinho Dona Bela.

Considerações finais

Sentimo-nos satisfeitos com os resultados obtidos no Sarau. Foi uma experiência única e inédita em minha carreira apesar de já ter oito anos de experiência na educação popular e por ter me deparado com tamanho carinho na concepção do mesmo. Experiências assim se fazem de grande relevância para comunidade em que está situada. Como professor e especialista em Artes Visuais posso atestar que o Sarau foi bem sucedido, os aspectos principais do foram gratificantes, as atividades apresentadas obtiveram resultados significativos e os devidos registros foram efetuados para posterior e possível execução de evento semelhante.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17^a. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.